

NEGOCIAÇÕES TRAVADAS

CHEGOU A HORA DE MOBILIZAR AS FÁBRICAS PELA CAMPANHA SALARIAL



As negociações estão emperradas com as bancadas patronais na Fiesp; vamos precisar mostrar força para manter e ampliar os direitos sociais, repor a inflação, que fechou em 4,06%, e buscar o aumento real de salário

Pág. 2

APÓS PROTESTO, CONFAB VAI PAGAR PLR RECORDE



3 dias depois da paralisação, fábrica chamou reunião e anunciou pagamento recorde

Pág. 3

LATASA TEM AUMENTO DE 16% NO VALOR DA PLR



Proposta foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores

Pág. 3

Layoff da Gerdau tem condição exclusiva em Pinda

Pág. 2

Acordo de turno é aprovado na Novelis

Pág. 3



PISCINA DO CLUBE REABERTA

Após uma grande reforma, as piscinas do Clube de Campo do Sindicato estão novamente abertas ao público

O clube é gratuito e exclusivo para sócios do Sindicato, fica no Ribeirão Grande e fecha apenas em dias de terça-feira



Chegou a hora de mobilizar as fábricas pela Campanha Salarial

Adonis Guerra



Os dirigentes Marcio Fernandes e Odirley Prado em uma das reuniões com as bancadas patronais na sede da Fiesp, em São Paulo

A Campanha Salarial segue a todo vapor. Várias rodadas de negociação estão acontecendo entre a FEM-CUT/SP (Federação dos Metalúrgicos da CUT) e as bancadas patronais.

Os dirigentes Odirley Prado e Márcio Fernandes, que são membros da Federação, estão participando de todas elas.

O slogan deste ano é “A Luta Continua Pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários e da Democracia”.

Os eixos da campanha são: Reposição da Inflação,

Aumento Real, Valorização dos Pisos Salariais, Valorização das Convenções Coletivas de Trabalho, Redução da Jornada sem Redução de Salário, Redução dos Juros.

Agora temos o índice oficial da inflação. Em 12 meses, a categoria teve 4,06% de perdas salariais.

O momento econômico é de inflação controlada, após 2 anos de alta. Em 2022 esse índice estava em 8,83% e em 2021 foi de 10,42%.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de

Estatística e Estudos Socioeconômicos), 88% dos acordos de reajustes salariais de metalúrgicos no Brasil firmados este ano tiveram ganhos acima da inflação.

“É hora de colocar o trabalhador em condição de lutar pelo reajuste também pelas cláusulas sociais, pela valorização do piso e do teto da categoria - condição imposta pelo patrão - e todos os temas de direitos sociais que estão colocados na pauta da Campanha Salarial”, afirmou o presidente da FEM-CUT/SP, Erick Silva.

Jônatas Rosa

Arquivo pessoal



Reunião da FEM-CUT/SP em Sorocaba sobre a Campanha Salarial



Negociação de layoff na Gerdau conquista condição exclusiva em Pinda



A Gerdau está com programa de layoff em andamento, começou no dia 11 de setembro.

No ano passado foi negociado pelo Sindicato um acordo de banco de horas. Isso permitiu adiar a discussão do layoff. Durante 5 meses a fábrica conseguiu administrar a queda na produção apenas com o banco de horas.

Depois disso houve a negociação com o sindicato para a implantação do layoff. Na negociação, foi possível avançar em várias questões.

Pinda teve uma condição

exclusiva. No acordo com o Sindicato, foi possível manter o pagamento do Vale Alimentação, de R\$ 300.

Os funcionários também têm garantia de emprego pelo mesmo período de afastamento e os descontos do convênio médico estão congelados.

Durante o programa, os trabalhadores estão com os contratos de trabalho suspensos, fazendo cursos de qualificação. O governo paga uma parte dos salários e a Gerdau vai completar até atingir 80% dos salários.

A proposta foi aprovada por unanimidade em todos os turnos. A medida envolve 220 trabalhadores do setor de Construção Mecânica, que está ligado ao ramo automotivo.

“O Sindicato insistiu nessa questão do vale alimentação. É justamente a hora que o trabalhador mais precisa. Felizmente conseguimos avançar. É o primeiro acordo da Gerdau com essa condição. Está sendo possível manter os empregos e amenizar o impacto das medidas”, disse o presidente André Oliveira.

Inflação baixa é melhor

Por André Oliveira*

Quando o índice da inflação fica alto, é comum os trabalhadores criarem uma grande expectativa com o reajuste e quando a inflação fica baixa tem trabalhador que reclama.

Na verdade, a inflação baixa é melhor para todos. Esse índice é reposição. Ele representa aquilo que a inflação já corroeu do seu salário.

Ao longo do ano tudo foi ficando mais caro e o salário precisa ter o reajuste para acompanhar.

Nos outros anos a nossa inflação estava disparada, fora de controle. Passou de 10% em 2021, quase 9% no ano passado.

Agora, com as novas políticas do governo, a redução da inflação está controlada, chegamos em 4%. São dados oficiais. Isso quer dizer que o ritmo de crescimento dos preços está menor. Os salários não estão sendo corroídos rapidamente como aconteceu antes.

Tivemos também novos



programas de incentivo pra venda de carros, pra renovação da frota de caminhões, agora o Desenrola Brasil, pra melhorar o comércio. Tudo isso favorece a economia.

Outra coisa importante. Com a inflação lá no alto, foi uma briga enorme com os patrões pra não parcelar o reajuste. Conseguimos.

Com a inflação mais baixa, a gente tem mais argumento para ir pra cima dos patrões cobrar o aumento real de salário. Esse sim, é o melhor para os trabalhadores. O aumento real é melhor inclusive que o abono salarial, porque ele incorpora no seu salário.

Vamos sempre buscar ao máximo uma boa proposta, com pé no chão, mas com muita disposição, com unidade, com resistência, com luta.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*



Índice oficial da inflação

4,06%

Esse é o cálculo do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos últimos 12 meses até a data-base da categoria, que é 1º de setembro.

Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**
 imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Trabalhadores da Latasa conquistam aumento de 16% na PLR



Tiago, André, Gambi e Marcinho, logo após assembleia

Os trabalhadores da Latasa receberam a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que injetou R\$ 1,4 milhão na economia.

A proposta foi negociada pelo Sindicato dos Metalúrgicos e aprovada por unanimidade em assembleia.

O valor total poderá chegar a R\$ 7.000, parte dele será em

formato de abono, de R\$ 500, que já foi pago junto com a primeira parcela. No dia 11 de agosto, cada trabalhador recebeu R\$ 4.500, o que injetou R\$ 1,4 milhão na economia. A segunda parcela será paga em janeiro.

De acordo com o presidente do Sindicato, André Oliveira, o valor deste ano é 16% maior em comparação com o ano

passado e o valor de abono que foi incorporado na PLR também aumentou.

“Vamos conseguir passar da média de dois salários na PLR. É uma grande vitória. Parabéns à Comissão de PLR, com os trabalhadores Tiago e Gambi, ao dirigente sindical Marcinho, que participaram da negociação e, principalmente, aos trabalhadores”, disse.

Acordo de 2 anos beneficia trabalhadores da Harsco



Os trabalhadores da Harsco receberam o pagamento da 1ª parcela da PLR. R\$ 2.900 para cada trabalhador dessa empresa que é uma terceirizada da Gerdau.

A proposta é resultado de um grande acordo de 2 anos negociado pelo Sindicato junto com a Comissão de PLR, que teve um avanço de 21% no va-

lor e foi aprovado em assembleia no ano passado.

“Hoje temos a confirmação de que foi a melhor decisão a tomar naquele momento. Parabéns para a Comissão de PLR e a todos os trabalhadores pela unidade. Vamos seguir sempre na luta”, disse o dirigente sindical Valdir Augusto.

GV do Brasil inaugura novo refeitório



A fábrica GV do Brasil inaugurou o novo refeitório da fábrica. A GV refez toda a estrutura do refeitório, pintura nova, mobiliário novo, ar condicionado novo, inclusive com melhorias para a ergonomia dos trabalhadores da cozinha.

Uma nova empresa é responsável pelas refeições, a “Menu Restaurantes Corporativos”. Ela também opera nas fábricas Bundy e Novametal e absorveu 90% dos funcionários da empresa anterior, que já estavam cumprindo aviso

prévio e foram contratados.

O dirigente sindical na GV, Paceli Alves, conversou com a direção dessa nova empresa de refeição.

“É uma grande conquista, uma reivindicação antiga dos trabalhadores que está se concretizando. Aumentou até a capacidade de pessoas dentro do refeitório. O Sindicato hoje também comemora essa melhoria, vai continuar acompanhando e sempre levando a demanda dos trabalhadores”, disse.

NEGOCIAÇÃO DA PLR

Os trabalhadores têm questionado o Sindicato sobre as negociações da PLR na GV. Ano passado ela foi paga em outubro. O Sindicato está em discussão com a empresa tanto sobre a PLR quanto sobre a Campanha Salarial. Logo teremos mobilizações na porta da fábrica. Participe.

Assembleia aprova acordo de revezamento de turno na Novelis



Os trabalhadores da Novelis aprovaram em assembleia um acordo com bônus por revezamento de turno.

A proposta foi aprovada por unanimidade nos 3 turnos! Ela vai garantir o pagamento de um bônus de R\$ 370 para todos os funcionários como Cartão de Natal.

A fábrica já opera em revezamento, o chamado “pula

pula”, no qual o funcionário muda de turno toda semana. O Sindicato dos Metalúrgicos busca uma compensação por causa do impacto dessa jornada na saúde dos funcionários.

O novo acordo terá vigência de 2 anos. O presidente André Oliveira explica que os funcionários preferem manter essa jornada.

“Os trabalhadores gostam por causa das semanas que tem adicional noturno. Mas esse revezamento não é o ideal para saúde. Por mais que os trabalhadores estejam acostumados, o corpo sente o impacto. A fábrica também não está no melhor momento, mas insistimos na negociação e conseguimos esse pagamento”, disse.

Após paralisação, Confab anuncia pagamento recorde de PLR



3 dias depois, Confab convocou reunião da Comissão e anunciou pgto.

Os trabalhadores da fábrica Tenaris Confab irão receber no próximo dia 29, a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que será um recorde de pagamento e irá injetar cerca de R\$ 9,6 milhões na economia.

No mês de agosto, uma paralisação ocorreu na porta da fábrica para cobrar abertura de negociação sobre a PLR.

O ato foi de uma hora e teve adesão total dos funcionários. Três dias depois, a fábrica convocou a reunião da Comissão de PLR, na qual ela anunciou o pagamento recorde.

O pagamento dessa primeira parcela, chamado CPB (Company Performance Bônus), será 70% maior do que o ano passado, na proporção de 1,43 salário.

O valor é o maior dos últimos 14 anos e o pagamento foi antecipado em um mês, para o dia 29 de setembro, quando serão injetados R\$ 9,6 milhões na economia.

“Só depois de uma grande mobilização é que o resultado veio. Parabéns à comissão de PLR e aos trabalhadores”, disse André Oliveira, presidente do Sindicato.

Sindicato realiza mais uma reintegração na Confab



O Sindicato realizou no dia 30 de agosto uma reintegração por ordem judicial, na fábrica Tenaris Confab.

Isaac Rodrigo Ribeiro, de 38 anos, sofreu um acidente no setor Fábrica 4, com um rolamento de ferro que provocou fratura no seu dedo. Ele foi demitido por carta durante

o afastamento médico. A CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitida pelo Sindicato embasou a ação judicial, foi reconhecido pela Justiça e o acidente do Isaac também foi reconhecido pelo INSS.

Essa é a 4ª reintegração judicial na atual gestão André Oliveira apenas na Confab.

Trabalhadores da Elfer conquistam aumento de 28% na 1ª parcela da PLR



Os trabalhadores da Elfer aprovaram por unanimidade, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que teve um aumento de 28% na 1ª parcela. Duas assembleias já haviam ocorrido durante as negociações. Um comunicado de greve chegou a ser aprovado pelos trabalhadores.

A proposta alcança teve aumento de 7% no valor global e poderá chegar a R\$ 3.840. A primeira parcela, que ano passado foi R\$ 1.500 este ano foi de R\$ 1.920, um aumento de 28%. A segunda parcela será em fevereiro.

O presidente André Oliveira, falou da importância das mobilizações.

“Era zero de aumento, proposta congelada. Tivemos dificuldade pra que tivesse a negociação, mas felizmente conseguimos chegar em um consenso, a uma proposta coerente com a realidade de produção da fábrica. Parabéns para a comissão de PLR e a todos os trabalhadores pela unidade”, disse.

Metalúrgico da Bundy conquista cadeira de rodas após vaquinha online



Um metalúrgico da fábrica Bundy Refrigeração conseguiu conquistar sua nova cadeira de rodas por meio de uma campanha de vaquinha online. Bruno Emanuel dos Santos, sofreu um acidente de moto que o deixou paraplégico aos 27 anos de idade. A nova cadeira, além de melhorar sua saúde o deixou mais perto de realizar seu sonho de voltar



para a fábrica.

O Sindicato dos Metalúrgicos esteve na sua casa, contribuiu com a campanha e promoveu ela nas suas redes sociais. A meta foi atingida e o Sindicato teve a alegria de levar o Bruno e sua esposa em uma empresa especializada, chamada Move, em São Bernardo do Campo, para retirar a nova cadeira de rodas, que vai

proporcionar uma grande mudança na vida do Bruno.

“A outra cadeira eu tive dificuldades com ela, cheguei a cair algumas vezes. Tenho certeza que a minha qualidade de vida vai melhorar. Deus abençoe cada um de vocês.”

O dirigente sindical Marcio Fernandes, Marcinho, parabenizou o trabalhador pela determinação.

Metalúrgicos de Pinda conquistam novo caminhão de som



O Sindicato dos Metalúrgicos adquiriu um novo caminhão de som, maior e mais moderno, para poder realizar as assembleias nas portas de fábrica.

O caminhão antigo, um Ford F 4000, fabricado em 1987, dará lugar a um Ford Cargo 816, zero km, equipado com som mais potente e de mais qualidade.

Para o presidente André Oliveira, a aquisição do patri-

mônio era uma necessidade.

“Passamos por muito tempo com dificuldade de fazer assembleias e isso vai somar muito na nossa luta. Agradeço a Musical Village por todo seu profissionalismo em trazer as melhores tecnologias para a gente entregar em forma de luta para os trabalhadores”, disse.

A empresa Musical Village tem sede em Tremembé. A entrega foi feita na praça da Ba-

sílica do Senhor Bom Jesus e contou com a benção do padre José Vicente.

O ex-presidente Romeu Martins, que hoje é o Diretor de Patrimônio da entidade, acompanhou de perto o processo de montagem do caminhão.

“É um orgulho que eu tenho. A montagem do caminhão antigo, que já tem muitos anos, eu também participei. É mais uma ferramenta de grande valia para a categoria”, disse.

Sindicato realiza 1ª reunião com a QTECH



O Sindicato teve sua 1ª reunião com a QTECH TECNOLOGIA no dia 19 de julho, uma empresa nova que está se instalando perto da Confab Moreira César.

Ela tem 50 funcionários e atua no ramo de fundição. A QTECH recicla o ferro e vende ele como pó de ferro, que vai ser matéria-prima para outras

indústrias em todo o Brasil. Um dos principais clientes é a CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração. A Mextra, em Taubaté, também é um de seus clientes.

O dirigente Márcio Fernandes, que tem discutido com a empresa desde os primeiros contatos, também participou da reunião.

Bontaz implanta Cipa



A fábrica de autopeças Bontaz está com 60 funcionários. O Sindicato conseguiu negociar com a direção da empresa para fazer a implantação da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

O secretário de Administração, Luciano da Silva – Tremembé, explica que a norma técnica, que é a NR-5, estipula que em uma fábrica com a

atividade que a Bontaz tem, a partir de 50 funcionários seja constituída a Cipa.

“A gente conseguiu avançar nessa discussão e a agora a fábrica terá a sua primeira Cipa. Parabéns a todos por essa conquista.”

As inscrições serão abertas de 20 de setembro a 4 de outubro e a eleição será no dia 9 de outubro.

Congresso estadual da CUT



Pinda participou do 16º CECUT, o Congresso Estadual da CUT. Nossos dirigentes Valdir Augusto, Odirley Prado, Herivelto Vela, e Deolindo - Deó, estiveram lá participando dos debates junto a 700 sindicalistas

Aposentaram na Gerdau



Na sequência: João Goiaba, Marcos Garcia, João Martins do Nascimento - Pop, Edson Ferreira da Silva - Barba, Claudio Izabel Teodoro - Bebel, e José Bismarque de Souza. Parabéns pela jornada companheiros. Deus abençoe essa nova fase da vida de vocês